**ESCALAS PARA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO MOTORA E EQUILÍBRIO EM IDOSOS SAUDÁVEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Karen Ariele Ferreira da Costa¹, Wesley Anselmo Lima¹; Luana Karoline Castro Silva¹; Barbara Galdino de Sousa¹; Grazielle Deleuda Urbano¹; Francisco Fleury Uchoa Santos Júnior2

¹ Discente do curso Fisioterapia do Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ceará.

² Fisioterapeuta; Mestre em Ciências Fisiológicas - UECE; Doutor em Biotecnologia – UECE; Docente do curso Fisioterapia do Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ceará.

**RESUMO**

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é compreendido como alterações estruturais simultâneas promovendo uma diminuição da funcionalidade dos organismos, em função do progresso da idade. Essas alterações enfraquecem a qualidade de habilidades motoras, coordenação e equilíbrio prejudicando a adaptação do indivíduo no meio em que vive e dificultando a compreensão dos sinais vestibulares, que são responsáveis para conservação do equilíbrio corporal, levando a redução da autonomia social do idoso. OBJETIVO: Analisar as principais escalas nacionais e internacionais utilizadas para avaliação das habilidades de coordenação motora e equilíbrio em idosos saudáveis. METODOLOGIA: Tratou-se de um estudo de revisão sistemática que foi desenvolvida nas bases PEDro, SCIELO, PubMed e LILACS no período de setembro a outubro de 2017, com estudos publicados desde 2007 até 2017, nas línguas inglesa e portuguesa. Foram adotados como critérios de inclusão, artigos que abordaram escalas de avaliação do controle motor e equilíbrio em idosos que não apresentavam nenhuma patologia ou histórico de quedas. Foram excluídos textos não disponibilizados na íntegra, estudos de caso e revisões sistemáticas. Inicialmente, ao colocar os descritores nas bases de dados foram achados no total 140 artigos. Foram excluídos 129 por não se adequarem a temática, não possuir o texto disponível na integra e/ou que não contemplavam todos os critérios de inclusão, restando apenas 11 artigos. RESULTADOS- Após a busca e análise, 9 artigos atendiam os critérios metodológicos que passaram pela análise de classificação da escala PEDro atingindo qualidade metodológica alta. Os estudos analisados abordaram as escalas de avaliação: Escala Motora para a Terceira Idade (EMTI), AAHPERD, A Escala de BBS, Escala de equilíbrio e mobilidade de Tinetti, Up and go test, POMA, ONE LEG STANDING, Functional Reach Test (FRT), Indice de KATZ, GDLAM, Teste de Romberg e Teste de Romberg sensibilizado. Esses instrumentos objetivavam a avaliação da coordenação motora e equilíbrio em idosos saudáveis. CONCLUSÃO- Conclui-se que a escala mais utilizada atualmente que abrange capacidade funcional, incluindo testes de equilíbrio e coordenação é a escala American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance (AAHPERD), que tem estudo de validade e confiabilidade. A opção pela utilização dessa escala deve-se a praticidade; especificada delineadamente para idosos; por minimizar riscos devido à natureza dos testes; e as tarefas motoras envolvidas que são similares às atividades realizadas no cotidiano.

Palavras-chave: Avaliação, Equilíbrio, Coordenação, Idosos